

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



6º ANO DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

ANO LETIVO: 2016/2017

REGENTE: PROFESSOR DOUTOR MIGUEL XAVIER

FERNANDA FILIPA DA COSTA ROSA

ALUNA Nº 2011405

JUNHO DE 2017



“Matar o sonho é matarmo-nos. É mutilar a nossa alma. O sonho é o que temos de realmente nosso, de impenetravelmente e inexpugnavelmente nosso”

In Livro do Desassossego

Fernando Pessoa

INDÍCE

1.	Introdução	1
2.	Atividades desenvolvidas.....	1
2.1	Estágio de Medicina Interna (12 de setembro a 4 de novembro de 2016)	2
2.2	Estágio de Cirurgia Geral (9 de novembro de 2015 a 13 de janeiro de 2017)	3
2.3	Estágio de Medicina Geral e Familiar (23 de janeiro a 17 de fevereiro).....	3
2.4	Estágio de Pediatria (20 de fevereiro a 17 de março)	4
2.5	Estágio de Ginecologia e Obstetrícia (20 de março a 21 de abril)	5
2.6	Estágio de Saúde Mental (24 de abril a 19 de maio)	5
2.7	Unidade Curricular Opcional: Medicina de Emergência e Catástrofe	6
3.	Atividades extracurriculares	6
4.	Reflexão crítica	7
5.	Anexos	9

1. INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM), desenvolve-se em seis estágios parcelares das várias áreas médicas e cirúrgicas, nomeadamente a Medicina Interna, a Cirurgia Geral, a Medicina Geral e Familiar, a Pediatria, a Ginecologia e Obstetrícia e a Psiquiatria.

O presente relatório, denominado *Relatório Final de estágio*, tem como principal objetivo, a descrição sumária dos vários estágios parcelares ao longo do ano letivo 2016/2017, assim como a elaboração de uma reflexão crítica acerca dos conhecimentos e competências adquiridas ao longo dos mesmos. Encontra-se organizado em cinco secções: Introdução, Atividades desenvolvidas, Atividades extracurriculares, Reflexão crítica e Anexos.

Para este estágio profissionalizante e através de um ensino tutorado baseado na prática clínica orientada em meio hospitalar e nos cuidados de saúde primários, propus-me inicialmente a atingir diversos objetivos nas vertentes pessoal, teórico-prática e social. Objetivos Pessoais: adquirir um espírito de autoaprendizagem, melhorando-me todos os dias como pessoa para que possa oferecer o melhor de mim a cada paciente. Objetivos Teórico-práticos: desenvolver competências indispensáveis ao exercício profissional da Medicina, nomeadamente na colheita de dados, elaboração do raciocínio médico e tomada de decisões clínicas, consolidando conhecimentos a nível diagnóstico e terapêutico. Objetivos Sociais: desenvolver a minha capacidade de interação com o doente e com a sua família, sobretudo na componente humana, atendendo às suas ansiedades, receios e eventuais barreiras culturais. Todos estes objetivos culminam num Objetivo Global para este estágio profissionalizante que se prende com a aquisição da autonomia necessária ao exercício da profissão médica, num processo de crescimento contínuo e de preparação para um futuro próximo.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nesta secção serão abordados os seis estágios parcelares, de acordo com a ordem cronológica em que decorreram. Farei também uma breve abordagem à unidade curricular opcional

que frequentei, *Medicina de Emergência e Catástrofe*, por considerar ser mais um elemento relevante para a minha formação durante este ano letivo.

2.1 Estágio de Medicina Interna (12 de setembro a 4 de novembro de 2016)

O Estágio de Medicina Interna, sob regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco, decorreu no Hospital das Forças Armadas (HFAR), sob tutoria do Dr. Ricardo Ferreira. Estabeleci como principal objetivo a consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos, fazendo a sua transposição para a prática clínica, através de uma participação ativa e autónoma na recolha da anamnese, execução de exame objetivo, discussão de hipóteses de diagnóstico, pedido de exames complementares de diagnóstico e posterior elaboração dos respetivos planos terapêuticos.

O estágio de Medicina Interna decorreu maioritariamente na enfermaria, onde a ótima integração na equipa me permitiu adquirir a autonomia que ambicionava, contribuindo muito para o meu crescimento a nível de competências médicas. Tive, pela primeira vez, oportunidade de acompanhar doentes de forma autónoma no seu dia-a-dia, sendo-me concedida a possibilidade de realizar Diários Clínicos, Notas de Entrada, Notas de Alta, praticar técnicas de Exame Objetivo, discutir Hipóteses de Diagnóstico, pedir exames complementares, debater planos terapêuticos e ainda observar/realizar diversos procedimentos médicos na enfermaria.

Para além da componente de internamento, assisti a consultas externas da especialidade e fui integrada, semanalmente, na equipa fixa do Serviço de Urgência do Hospital S. José, sob orientação da Dra. Ruth Correia. Tive ainda oportunidade de conhecer a dinâmica de funcionamento de outras especialidades, através da realização de uma semana de estágio em cada um dos serviços de Cardiologia, Pneumologia e Cuidados intensivos. Na globalidade do estágio observei cerca de 51 doentes na Medicina interna, 16 na Cardiologia, 42 na Pneumologia e 3 nos Cuidados Intensivos. Para além desta componente prática tive também oportunidade de assistir a outras atividades de caráter pedagógico, tais como os seminários semanais que decorreram na FCM, aulas teóricas lecionadas no serviço de medicina e as sessões clínicas

hospitalares. Como forma de avaliação, apresentei um Journal Club subordinado ao tema “*Effectiveness of Fluticasone Furoate–Vilanterol for COPD in Clinical Practice*” (*The New England Journal of Medicine*), assim como um caso clínico acerca de Síndrome Febril Indeterminado.

2.2 Estágio de Cirurgia Geral (9 de novembro de 2015 a 13 de janeiro de 2017)

O Estágio de Cirurgia, sob a regência do Prof. Doutor Rui Maio, decorreu no Hospital das Forças Armadas, sob a orientação do Dr. Paulo Cardoso da Costa.

Estabeleci como principais objetivos para este estágio a identificação de situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente, assim como a observação/realização de procedimentos técnicos, médicos e de enfermagem, úteis para a prática clínica futura.

O estágio de Cirurgia contemplou uma componente teórica, com a duração de uma semana, que decorreu no Hospital Beatriz Ângelo e uma componente prática, com duração de sete semanas. Na componente prática, tive oportunidade de acompanhar o meu tutor nas diversas atividades diárias, passando por todas as valências do serviço (Enfermaria, Consulta externa, Sala de pensos, Pequena Cirurgia e Bloco Operatório). Realço que tive oportunidade de participar em diversas cirurgias, como 1º ou 2º ajudante, o que nunca se tinha verificado em estágios prévios. Dada a pouca afluência de doentes ao Serviço de Urgência do HFAR e a pouca variedade de patologias no âmbito da cirurgia geral, tive ainda oportunidade de acompanhar o Dr. Pedro Maurício (outro dos médicos da equipa) na realização de serviço de urgência no Hospital de Cascais. Na globalidade do estágio foram observados cerca de 135 doentes.

Como forma complementar de avaliação, apresentei o caso clínico “*Tumores síncronos do cólon: quando um mal nunca vem só*” no Minicongresso realizado no Hospital Beatriz Ângelo.

2.3 Estágio de Medicina Geral e Familiar (23 de janeiro a 17 de fevereiro)

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF), sob a regência da Prof^a Doutora Isabel Santos, decorreu na USF de São Evangelista dos Lóios, sob a orientação da Dr.^a Mafalda Carmona Ribeiro. Defini como principais objetivos para este estágio: desenvolver as minhas aptidões de

comunicação interpessoal para uma melhor relação médico-paciente e ainda familiarizar-me com os programas de saúde infantil, saúde materna e rastreio oncológico.

Este estágio consistiu no acompanhamento integral de toda a atividade assistencial desenvolvida pela minha tutora, incluindo a consulta de saúde do adulto, saúde infantil, planeamento familiar, saúde materna, consultas de urgência e consultas domiciliárias. Presenciei ainda algumas consultas por parte da enfermagem, perfazendo um total de cerca de 180 consultas observadas. O meu papel nas consultas consistia na realização de anamnese e exame físico, seguindo-se a interpretação de exames complementares, elaboração de hipóteses de diagnóstico e discussão do plano terapêutico com a minha tutora. Para avaliação do estágio, elaborei um Diário de Exercício Orientado que foi discutido com o Prof. Doutor Bruno Heleno e a Dr.^a Teresa Ventura.

2.4 Estágio de Pediatria (20 de fevereiro a 17 de março)

O estágio de Pediatria, sob regência do Prof. Doutor Luís Varandas, decorreu no Hospital Dona Estefânia, sob orientação da Dr.^a Catarina Gouveia.

Tracei como objetivos específicos para este estágio a aquisição de conhecimentos acerca das patologias mais frequentes na criança, assim como o aperfeiçoamento de técnicas de comunicação quer com as crianças quer com os pais, compreendendo as repercussões que a doença na criança provoca no ambiente familiar. Neste estágio, acompanhei a minha Tutora na realização de várias atividades, tais como, no serviço diário na Enfermaria (observação de doentes, realização de diários, notas de entrada, notas de alta e elaboração de uma história clínica), nas Consultas Externas (pediatria médica, consulta do viajante e orto-infeciologia) e no Serviço de Urgência, perfazendo um total de 74 crianças observadas. Integrado neste estágio de Pediatria, esteve também incluído um período de consultas de Imunoalergologia, sessões formativas do serviço de Infeciologia e múltiplas sessões clínicas hospitalares. No final do estágio apresentei um caso clínico intitulado “Deixou de gatinhar...e agora?” relativo às patologias osteomielite e artrite séptica.

2.5 Estágio de Ginecologia e Obstetrícia (20 de março a 21 de abril)

O Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, sob a regência da Prof.^a Doutora Teresa Ventura, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação do Dr. José Lourenço Reis. Neste estágio, estabeleci como principais objetivos o conhecimento de todas as vertentes de atuação da especialidade, participando nas diversas atividades de ambulatório, internamento, bloco operatório, serviço de urgência e bloco de partos, assim como observar e realizar procedimentos da saúde da mulher indispensáveis para a prática médica futura.

Este estágio foi dividido em dois períodos referentes a cada um dos domínios da especialidade. As duas primeiras semanas foram dedicadas à Obstetrícia, onde estive presente na consulta de medicina materno-fetal, na enfermaria e na ecografia obstétrica. Nas restantes duas semanas, estive integrada na Ginecologia, onde tive oportunidade de assistir a consultas (Ginecologia Geral e Patologia da Mama), ecografia ginecológica, colposcopias/ histeroscopias e bloco operatório. Semanalmente, frequentei o Serviço de Urgência, onde tive oportunidade de observar as patologias mais frequentes neste contexto, assim como vários partos eutócicos e distócicos. Na globalidade do estágio foram observados cerca de 193 pacientes.

Para complementar a avaliação prática, apresentei um Journal Club intitulado *“In Search for the best minimally invasive hysterectomy approach for the large uterus”*.

2.6 Estágio de Saúde Mental (24 de abril a 19 de maio)

O estágio de Saúde Mental, sob a regência do Prof. Doutor Miguel Xavier, decorreu no Serviço de Psiquiatria Geral e Transcultural (PGT) do CHPL sob tutoria da Dr.^a Inês Cargaleiro.

Estabeleci como principais objetivos o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades de diagnóstico e intervenção clínica em psiquiatria, através do acompanhamento tutelado de doentes com patologia psiquiátrica. O estágio de Saúde Mental, teve início com a apresentação de um seminário por parte do Prof. Doutor Miguel Xavier, na FCM, sendo posteriormente de componente maioritariamente prático. Durante este período, acompanhei a minha tutora nas suas atividades

diárias nomeadamente no internamento de PGT, nas consultas externas e no serviço de urgência, frequentei as sessões clínicas hospitalares dedicadas aos internos e alunos de medicina e ainda realizei uma história clínica relativa a um doente com esquizofrenia. Adicionalmente, tive ainda oportunidade de acompanhar o Dr. António Bento, diretor do serviço de PGT, no seu grupo aberto e consultas abertas, representando estes, uma das suas facetas na área de intervenção junto de sem-abrigos e refugiados chegados a Portugal. No total foram observados cerca de 40 doentes.

2.7 Unidade Curricular Opcional: Medicina de Emergência e Catástrofe

No término deste ano letivo optei por frequentar a disciplina de Medicina de Emergência e Catástrofe, sob regência do Prof. Doutor Rui Moreno. Esta escolha foi baseada no meu interesse pela Medicina Humanitária e pelos seus princípios (salvar vidas, aliviar o sofrimento e manter a dignidade humana), mas também como uma forma de complementar a minha formação enquanto futura médica-militar. Nesta unidade curricular foram apresentados temas acerca de Síndromes de Apresentação no contexto da utilização de agentes biológicos, químicos, nucleares e radioativos, estratégias de abordagem ao doente emergente individual e às situações multivítimas, e ainda a realidade do funcionamento da emergência extra-hospitalar em Portugal, bem como os planos de contingência hospitalar, a serem postos em prática em caso de situação de catástrofe.

3. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Como forma de complementar a minha formação e de acordo com as minhas áreas de interesse na medicina, ao longo deste ano letivo participei em alguns congressos, palestras e formações. De todos, destaco a minha participação num programa de intercâmbio realizado no verão de 2016 na especialidade de Cirurgia Geral, no Hospital Santa Casa de São Paulo, como sendo uma das mais enriquecedoras experiências do meu percurso enquanto estudante de medicina. Participei também no Congresso *Leaping Forward oncology*, no *XX Congresso Nacional de Medicina intensiva*, no *iMED*, no *Congresso Nacional de Estudantes de Medicina*, no *5º curso de Abordagem ao Doente Urgente* e em algumas palestras cujos certificados se encontram em anexo.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

A um passo de terminar o curso de medicina é com grande satisfação que olho para o meu percurso. Sem dúvida que a realização do estágio profissionalizante foi uma mais valia na minha formação, contribuindo para um crescimento profissional imenso e permitiu-me iniciar o processo de transição do papel de aluno para o papel de médico. Todo o contacto com doentes, toda a autonomia que me foi dada e todos os conhecimentos práticos transmitidos serão certamente de importância extrema num futuro próximo, aquando do ingresso no internato médico.

Considero que cumpri a generalidade dos objetivos específicos propostos pelas Unidades Curriculares, assim como os meus objetivos pessoais, nunca esquecendo o importante papel de cada um dos meus tutores que sempre contribuíram para que isso fosse possível. Considero também que adquiri a maioria das competências estipuladas para a formação médica pré-graduada segundo *O Licenciado Médico em Portugal*, podendo observar-se a minha autoavaliação para o cumprimento dos mesmos no anexo 1.

De todos os estágios destaco o estágio de Medicina Interna como aquele que me permitiu um maior desenvolvimento profissional e incutiu um maior sentido de responsabilidade, não só através do contacto diário com os doentes, mas sobretudo pelo incentivo à execução de tarefas de forma autónoma. O estágio de Cirurgia foi bastante motivador, tendo-me sido permitida a participação ativa em diversos procedimentos cirúrgicos possibilitando a minha evolução em termos de destreza manual na execução de gestos cirúrgicos. Enquanto militar, agradeço o facto de me ter sido dada a possibilidade de realizar os estágios de Medicina Interna e Cirurgia no HFAR. Este primeiro contacto com uma unidade hospitalar militar tornou-se bastante enriquecedor, permitindo-me conhecer melhor o ambiente no qual irei estar integrada no futuro.

O estágio de MGF, superou as minhas expectativas. A componente prática a este associada não só contribuiu para aumentar os meus conhecimentos e a minha capacidade de abordar e compreender o doente como um todo, como me deu várias ferramentas de trabalho e uma visão global e realista da prática clínica nos cuidados de saúde primários. Neste estágio, gostaria apenas

de ter tido oportunidade de realizar mais consultas de forma autónoma, apesar de compreender os motivos pelos quais nem sempre foi possível.

A realização de estágio de Pediatria no serviço de infeciologia do HDE permitiu-me o contacto com uma variante da Pediatria com a qual não tive oportunidade de contactar previamente. Considero que alcancei os meus objetivos estabelecidos para este estágio parcelar graças à dinâmica do serviço de infeciologia, contudo o grande número de alunos a estagiar neste hospital, por vezes dificultou um papel mais ativo por parte de cada um de nós nas enfermarias.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi extremamente bem organizado, permitindo a aquisição de conhecimentos teóricos e competências práticas neste grupo populacional com características distintas e que exige cuidados próprios.

No estágio de Saúde Mental, apesar de ser sobretudo observacional, consegui atingir os objetivos a que me tinha proposto, sobretudo pelo facto de ter sido alocada a um serviço de psiquiatria geral, o que nem sempre aconteceu com colegas colocados em serviços de patologia específica, ficando mais limitados a nível do espectro de patologias observadas.

Relativamente à Unidade curricular opcional, apesar de os temas serem bastante interessantes e de importância extrema no contexto atual europeu, considero que esta talvez se tornasse mais apelativa se a componente prática fosse mais evidente, com mais exercícios de simulação.

Concluo esta etapa da minha vida confiante do cumprimento dos objetivos propostos, mas consciente de que ainda há um longo caminho a percorrer. Apesar de algumas das inseguranças próprias de quem está prestes a começar uma nova etapa da sua vida, estou muito confiante no ótimo trabalho que esta *muy* Nobre Instituição desenvolveu com cada um de nós. Deste modo, não poderia terminar este relatório sem deixar um sincero agradecimento a todo o grupo docente da FCM e a todos os profissionais de saúde com quem tive o privilégio de contactar durante estes anos. Sem dúvida que todos eles, cada um à sua maneira, contribuíram não só para a minha formação académica, mas também para o meu crescimento pessoal, contribuindo para a pessoa que sou hoje.

5. ANEXOS

Anexo 1– Autoavaliação dos objetivos/Competências adquiridas na formação médica pré-graduada

Competências baseadas no documento “O licenciado médico em Portugal.

Secção 3: Filosofia subjacente ao projeto, finalidades e objetivos da educação médica pré-graduada”

	MI	C	MGF	P	GO	SM
1. Demonstra conhecimentos das ciências básicas e clínicas bem como as aptidões necessárias ao exercício da Medicina sob supervisão.	1	1	1	1	1	1
2. Avalia os doentes e gere adequadamente os seus problemas médicos.	1	1	1	1	1	2
3. Utiliza uma abordagem biopsicossocial abrangente na avaliação e tratamento dos doentes, que leve em consideração as suas crenças culturais, atitudes e comportamentos.	1	1	1	1	1	1
4. Demonstra conhecer os conceitos fundamentais da prevenção da doença e promoção da saúde a nível do doente individual e das populações, incorporando-os, quando apropriado, nos planos de tratamento.	1	1	1	1	1	1
5. Comunica e interage eficazmente com os doentes, famílias, pessoal médico e outros profissionais envolvidos na prestação de cuidados de saúde.	1	1	1	1	1	1
6. Aplica princípios éticos e standards a todos os aspetos da prática médica incluindo o exercício dentro dos limites da sua própria competência de forma a garantir que os doentes não sejam expostos a riscos desnecessários.	1	1	1	1	1	1
7. Demonstra comportamento profissional a nível pessoal e interpessoal.	1	1	1	1	1	1
8. Demonstra ter consciência da sua própria saúde e comportamentos bem como do potencial impacto que estes podem ter nos doentes ou outras pessoas.	1	1	1	1	1	1
9. Utiliza eficazmente a tecnologia de informação, avalia e interpreta criticamente os dados biomédicos na avaliação e seleção do melhor tratamento para o doente.	1	1	1	1	1	1
10. Demonstra aptidões de autoaprendizagem.	1	1	1	1	1	1
11. Identifica e explora diferentes oportunidades para adquirir experiência e formação em investigação.	2	2	2	2	2	2
12. Demonstra aptidões, atitudes e práticas próprias do docente competente no caso de ter responsabilidades a nível do ensino ou da formação prática.	2	2	2	2	2	2

MI: Medicina Interna; **C:** Cirurgia; **MGF:** Medicina Geral e familiar; **P:** Pediatria; **GO:** Ginecologia e Obstetrícia; **SM:** Saúde Mental

1. Cumpro totalmente o objetivo; **2.** Cumpro parcialmente o objetivo; **3.** Não cumpro o objetivo.

Anexo 2 - Certificado de participação: SCOPE Professional Exchange, IFMSA

 **IFMSA**
International Federation of
Medical Students' Associations

 **SCOPE**
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student
Fernanda Filipa Rosa
full name

from Portugal
country

has successfully completed his/her professional exchange program.

The student worked in the department of
Surgery - General
department

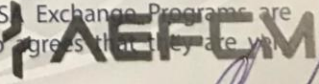
at the Santa Cruz of São Paulo Hospital,
name of hospital

Brazil during the period
country

August 1st - 31st, 2016 under the supervision of
period

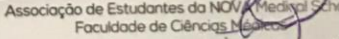
Prof. Dr. Teófilo de Campos
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are professionally organised, with good academic outcomes.



Tutor/Institution

 **IFMSA**
Exchange Officer
International Federation of Medical Students' Associations
ifmsabrasil.org | CNPJ 002300156/0001-13

 Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Sending National/Local
Exchange Officer
Milena M. Gonçalves
160-IFMSA SAMPA CA

Anexo 3 - Certificado de participação no i MED Conference 8.0 2016



iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Fernanda Filipa Da Costa Rosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14136898

CÓDIGO DE CERTIFICADO

EVVYU

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
iMed Conference 8.0 2016 Conference Tickets Phase 3	13/10/16, 08:00	The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th October we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: https://goo.gl/vaOaU5 Email: info@imedconference.org	TICKET PRICES PHASE 3: - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Students - 55€ - Non Students - 70€



www.aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union



Anexo 4 – Certificado de participação no Congresso Nacional de Estudantes de Medicina



Congresso Nacional de Estudantes de Medicina
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Ciências da Saúde Universidade da Beira Interior Av.
Infante D. Henrique
200-506 Covilhã



NOME

Fernanda Filipa Da Costa Rosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14136898

CÓDIGO DE CERTIFICADO

HOHBT

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

Congresso Nacional de Estudantes de Medicina
05-11-2016
Um Congresso dedicado ao estudante de Medicina e às suas reais necessidades, abordando temas fulcrais à sua formação e procurando, ao mesmo tempo, manter a oferta de temas pouco abordados nos nossos currículos.

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Casos Clínicos de Cirurgia
05-11-2016 - 1:30 horas
Dr. António Taveira

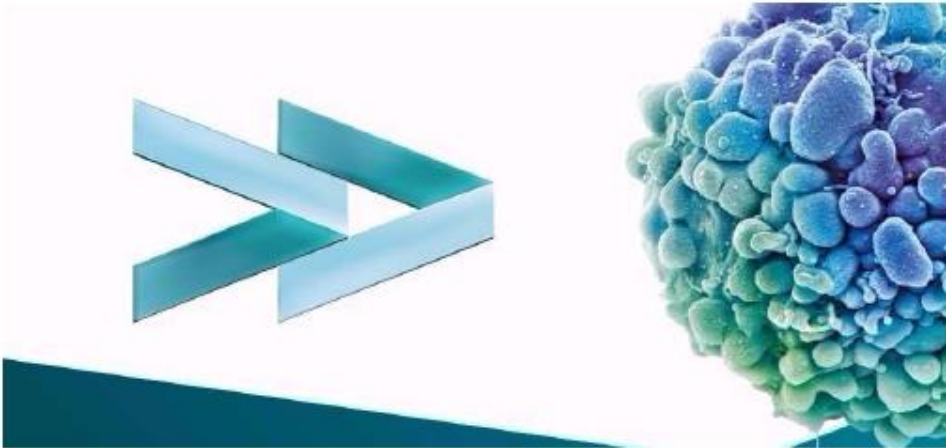


anem.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

**Anexo 5 - Certificado de participação no XX Congresso Nacional de Medicina
Intensiva- VI Congresso Luso-Brasileiro de Medicina Intensiva**



Anexo 6 - Certificado de participação no Congresso *Leaping Forward Oncology*



Leaping Forward Oncology

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Fernanda Filipa Da Costa Rosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14136898

CÓDIGO DE CERTIFICADO

GTZPX

Condições de cancelamento: pedidos rececionados até 1 semana antes da data de realização do evento - reembolso de 100% do valor da inscrição; após este período não haverá reembolso

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Pancreatic Cancer

10-05-2017 - 9:15 horas

Directors: Pedro Marques | Rui Maio | Tânia Rodrigues Faculty: Andrew Rhim | António Alberto Santos | Carlos Ferreira | Catarina Fidalgo | Daniela Dias Santos | Fábio Lopes | Florence Huguet | Francisco Mascarenhas | Gil Gonçalves | Howard Crawford | Jacob Izicki | Jean Robert Delperro | João Rebelo de Andrade | John P. Neoptolemos | José Alberto Teixeira | Laura Wood | Luis Gargaté | Marília Cravo | Markus Buechler Manuel Hidalgo | Margaret Tempero | N. Gennaro | Rui Sousa | Thomas Seufferlein



learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo 7 - Certificado de participação: 5º Curso de Abordagem ao Doente Urgente- Introdução à abordagem do trauma


ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA

Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Fernanda Filipa Da Costa Rosa , natural de _____, nascido/a a
____/____/____, nacionalidade _____, portador do Cartão do Cidadão Nº
_____, válido até ____/____/____, participou no Curso de Formação Profissional
5º Curso de Abordagem do Doente Urgente - Introdução à abordagem do trauma que
decorreu em 15/12/2016 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 4 horas.

Lisboa, 15 de Dezembro de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento Novas
Iniciativas para a Vida

ADVITA - Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida
NIPC 504 605 325

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 1/2017

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



**HOSPITAL
BEATRIZ
ÂNGELO**



Rui Melo
Diretor Clínico
Presidente da Comissão de Ensino e Formação do Hospital Beatriz Ângelo

ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef.: 213 163 275 - Fax: 213 530 292 - info@advita.pt
Instituição Particular de Solidariedade Social inscrita n.º 42/02 a fl. 6/da lista n.º 9 das Associações de Solidariedade Social - Pessoa Coletiva n.º 504 605 325

ADVITA/05_v02

Anexo 8 - Certificado de participação na palestra “Anemias: Investigação diagnóstica e Orientação Terapêutica”



Anemias: Investigação diagnóstica e Orientação Terapêutica

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa

NOME

Fernanda Filipa Da Costa Rosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14136898

CÓDIGO DE CERTIFICADO

FVFL

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

Anemias: Investigação diagnóstica e Orientação Terapêutica

29-03-2017 - 3 horas

29 de março de 2017

Tema: Anemias: Investigação diagnóstica e Orientação Terapêutica

Pa|estran|e: Filipa Marques | Medicina Interna | Hospital da Luz Clínica de Oeiras

Comentadora: Ana Paula Braga | Hematologista | Hospital da Luz Clínica de Oeiras

Será servido um jantar buffet pelas 20h00

Inscrição obrigatória, gratuita e exclusiva a Médicos

Equipa Médicos Associados do Hospital da Luz Clínica de Oeiras

Coordenadora Clínica | Alexandra Rosa

Gestora de Operação | Mafalda Costa Macedo

Para mais informações acerca do Programa Médicos Associados

<https://associado.hospitaldazel.pt/> / <https://associado.hospitaldazel.pt/> ou associado@hospitaldazel.pt



learninghealth.luz.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 293-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



Anexo 9 - Certificado de participação Palestra MED Plus: “A Arte na Medicina”



MEDPlus | A Arte na Medicina
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Fernanda Filipa Da Costa Rosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14136898

CÓDIGO DE CERTIFICADO

MARLH

ATIVIDADES FREQUENTADAS	DATA	DESCRIÇÃO	DURAÇÃO
MEDPlus A Arte na Medicina	16/11/16, 18:30	A Arte pode fazer parte da prática clínica de um médico? A ligação entre a Medicina e a Arte é algo que tem estado presente ao longo de vários anos, sendo que para alguns esta associação é considerada crucial e indissociável. No dia 16 de novembro, pelas 18h:30, no anfiteatro I, junta-te ao Professor Francisco d'Oliveira Martins, autor da obra "Cadernos de um Cirurgião, numa discussão sobre o papel das várias formas de Artes na prática médica, bem como a conciliação de ambas as carreiras na atualidade. As inscrições decorrem dia 11 de novembro no UpStudents. Inscreve-te!	

aeferm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1995/93/CE

Anexo 10 - Certificado de participação na Palestra: “O Médico em Medicina Desportiva”



PALESTRA

O MÉDICO EM MEDICINA DESPORTIVA

Formadora:
Maria João Cascais

O Médico em Medicina Desportiva

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Fernanda Filipa Da Costa Rosa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14136898

CÓDIGO DE CERTIFICADO

QESKK

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

O Médico em Medicina Desportiva

22-03-2017 - 1 horas

Gostas de desporto e do que que envolve o ambiente do Atleta e da sua performance? O Desporto e a Medicina são duas realidades que podes conciliar no teu futuro profissional!

O melhor exemplo de que é possível conciliar as duas coisas de forma irrepreensível está na NMS | FCM; é Médica de Medicina Desportiva do Sport Lisboa e Benfica e já pertenceu ao Comité olímpico Internacional Jogos Olímpicos de Pequim, Atenas e Sydney. Vem assistir a sua palestra e pergunta-lhe tudo sobre as tuas dúvidas, curiosidades, percurso profissional e, perspectivas futuras desta especialidade médica.

No dia 22 de Março, pelas 19h:30, na EP2, vais ter a oportunidade de conhecer a Professora da nossa Faculdade Maria João Cascais, Médica e Mestre em Medicina Desportiva e Patologia Clínica, formada na Universidade de Lisboa.

As inscrições decorrem no Upstudents a partir de hoje, dia 13 de março.

Não fates!



aebcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

